QUADRAGESIMO SEXTO ANNO — N.º 37 — Numero avulso, 1 centavo (10 réis) — Sexta-feira, 13 de fevereiro de 1914

ASSIGNATURA
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Porto, 8 mezes, 75 cent.—Provincias, Ilhas adjacentes, possessões ultramarinas Brazil, 6 mezes, 1$00 cent.—Inglaterra, 6 mezes, 1$200 cent.—Paizes da União Postal, 6 mezes, 3$00 cent.

Redacção e administração, Rua de Santo Ildefonso, 150 a 202
TELEFONE, 46
Director e proprietario, Gaspar Baltar e Joaquim Pacheco

PUBLICAÇÕES
Annuncios, por linha. . . . 4 cent.
Repetidos, por linha. . . . 2 cent.
Communicados, por linha. . . 6 cent.
Reclamos, por linha. . . . 8 cent.
Em secção especial, preços convencionados
IMPOSTO DO SELLO
Annuncios, communicados e reclamos, cada publicação. . . 1 cent.
Typografia e imprensa, rua Formosa, 202
EDITOR, Antonio Loureiro Dias

FUNDADOR—Gaspar Ferreira Baltar

EXTERIOR

BOLETIM POLITICO

Parlamento inglez. Home rule; se-gundo projecto do governo. Polia de Ulster; o seu armamento. Ultimatum do governo, desafiando polia ulsteriana. Difficuldades que encontrará na sua maioria.

Reabriu ante-hontem o parlamento inglez; e esta sessão terá a caracteristica, a saber, qualquer imprevisto, a solução definitiva do Home Rule, esta causa se integrou no partido liberal inglez com Gladstone. O primeiro projecto, que foi rejeitado na camara dos lordes não foi partido liberal; algumas dos seus membros mais proeminentes, Chamberlain á frente, foram engrossar o partido conservador, que passou a constituir um partido unionista. Alguns annos mais tarde, em 1893, um segundo projecto foi votado pela camara baixa, e teve encontrado, e rejeitado irrevelivelmente dos lords. E o mesmo succedeu ao 3.º projecto, em 1912, e o *Parlamento* está não alterasse na regulha da Camara alta. Por esse documento, que conseguiu a vitoria do actual gabinete na sua lucta contra os lords, qualquer projecto de lei, que tenha sido votado em sessões consecutivas na Camara dos communs, passa a ser lei de pleno, embora tenha sido rejeitado na dos lords.

7 o caso, agora. Duas vezes approvado o projecto na Camara dos communs (a primeira foi em mais de 1912), duas vezes foi rejeitado na outra Camara, como lhe tem sido, e se foi votado uma terceira vez na Camara dos communs, que constitue a vict